

Senhores Acionistas,

A Diretoria da E1 Energias Renováveis S.A., no cumprimento do artigo 133 da Lei nº 6.404/76, apresenta, para apreciação dos senhores acionistas, o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas do relatório dos auditores independentes.

1. Panorama Operacional

A E1 Energias Renováveis S.A. atua de forma integrada na estruturação, implantação, locação e operação de projetos de geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis, com foco predominante em geração solar distribuída.

Durante o exercício de 2025, a Companhia manteve sua estratégia de expansão, com a consolidação de sua estrutura societária composta por diversas sociedades de propósito específico (SPEs), parte das quais já em operação e parte ainda em fase pré-operacional. Ao longo do período, algumas controladas iniciaram efetivamente suas operações, contribuindo para o aumento da base de ativos operacionais e para a evolução das receitas consolidadas.

Adicionalmente, a Companhia seguiu avançando na implantação de novos projetos, com relevante volume de usinas em construção, cuja entrada em operação está prevista, em sua totalidade, entre os exercícios de 2026 e 2027, conforme planejamento estratégico da Administração.

O modelo de negócios permanece centrado na locação de usinas solares a terceiros, aliado à prestação de serviços de operação e manutenção, com geração de receitas recorrentes e previsíveis no médio e longo prazo.

2. Resultados Econômico-Financeiros

No exercício de 2025, a Companhia registrou receita operacional líquida consolidada de R\$ 55.739 mil, representando crescimento em relação ao exercício anterior, refletindo, principalmente, a ampliação do número de ativos em operação e a expansão dos contratos de locação de usinas e prestação de serviços associados.

O resultado consolidado do exercício foi um prejuízo de R\$ 175.494 mil, substancialmente impactado por fatores estruturais do modelo de negócios e pelo estágio de maturação dos investimentos realizados, destacando-se:

- Elevado volume de despesas financeiras, no montante de R\$ 135.839 mil, decorrentes, principalmente, de encargos sobre debêntures e empréstimos contratados para financiamento da expansão dos projetos;

- Reconhecimento de despesas operacionais relevantes, especialmente com depreciação e custos associados à operação e manutenção dos ativos;
- Efeito do resultado de equivalência patrimonial nas demonstrações individuais da controladora, refletindo o desempenho das investidas;
- Contribuição ainda limitada de parte das controladas que se encontram em fase pré-operacional ou em estágio inicial de geração de receitas.

Apesar do resultado negativo no período, observa-se evolução consistente da receita e da base operacional, alinhada ao ciclo de maturação típico de projetos intensivos em capital no setor de infraestrutura e energia.

3. Estrutura de Capital e Perspectivas

Ao final do exercício de 2025, a Companhia apresentou ativo total consolidado de R\$ 1.397.330 mil e passivo total relevante, com destaque para:

- Empréstimos e financiamentos, no montante de R\$ 397.555 mil (circulante e não circulante);
- Debêntures passivas, totalizando R\$ 587.901 mil, emitidas por meio das controladas, E1 Subholding S.A., E1 Subholding 2 S.A. e GDS Subholding S.A., com vencimentos até 2043 e remuneração atrelada ao IPCA e CDI.
- Obrigações por arrendamentos e demais passivos financeiros associados à estrutura de financiamento dos projetos.

No exercício, destaca-se o aumento de capital social no montante de R\$ 249.918 mil, elevando o capital social para R\$ 520.103 mil, evidenciando o suporte financeiro dos acionistas e o compromisso com a continuidade da expansão dos negócios.

A estrutura de capital permanece intensiva, característica inerente ao setor de atuação da Companhia, com relevante alavancagem para financiamento dos investimentos em ativos de geração. Por outro lado, observa-se a constituição de uma base de ativos robusta, com elevado volume de imobilizado vinculado a projetos de geração de energia.

As perspectivas da Administração são positivas, considerando:

- A entrada em operação das usinas atualmente em fase de conexão entre 2026 e 2027;

- O consequente aumento da receita operacional e diluição dos custos fixos; e
- A tendência de melhoria gradual dos resultados operacionais e financeiros à medida que os ativos atinjam maior nível de maturidade.

4. Governança e Riscos

A Administração reafirma seu compromisso com a adoção de práticas de governança corporativa pautadas na transparência, ética e responsabilidade na gestão dos negócios.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia foram auditadas pela BDO RCS Auditores Independentes, que emitiram opinião sem ressalvas, atestando que tais demonstrações representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

O relatório dos auditores independentes incluiu parágrafos de ênfase relacionados: (i) à existência de controladas em fase pré-operacional, cujo início das operações está previsto para os próximos exercícios; e (ii) à existência de saldos relevantes com partes relacionadas, decorrentes de condições específicas pactuadas entre as partes. Tais aspectos não impactaram a opinião de auditoria.

Nesse contexto, a Administração ressalta que as demonstrações contábeis refletem de forma fidedigna os efeitos das operações realizadas no período.

As contas da administração relativas ao exercício de 2025 serão oportunamente submetidas à análise e deliberação dos acionistas, nos termos da legislação aplicável.

No âmbito da gestão de riscos, destacam-se:

- Risco de mercado, especialmente associado à variação de taxas de juros e índices de inflação, considerando que parte relevante das dívidas está indexada ao CDI e ao IPCA;
- Risco de crédito, mitigado pela pulverização da base de clientes e pelo histórico de adimplência;
- Risco de liquidez, gerido por meio de planejamento contínuo de fluxo de caixa e suporte dos acionistas.

Adicionalmente, encontram-se em curso iniciativas voltadas ao aprimoramento contínuo da governança corporativa, dos controles internos e dos mecanismos de supervisão, com vistas ao alinhamento às melhores práticas de gestão.

5. Considerações Finais

A Administração entende que o exercício de 2025 representou a continuidade do ciclo de expansão e consolidação da Companhia, marcado por investimentos relevantes, aumento de capital e crescimento da base operacional.

Embora os resultados ainda reflitam o estágio de maturação dos projetos e a estrutura de capital intensiva, a expectativa é de progressiva melhoria do desempenho econômico-financeiro, sustentada pela entrada em operação dos ativos em desenvolvimento e pela ampliação das receitas recorrentes.

Por fim, a Diretoria da E1 Energias Renováveis S.A. declara que revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e com as demonstrações contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Fortaleza, 30 de março de 2026.

E1 Energias Renováveis S.A.

Edson Queiroz Neto
Diretor Presidente

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Relatório do auditor independente

**Demonstrações contábeis individuais e
consolidadas**

Em 31 de dezembro de 2025

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

**Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas - método indireto

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e Administradores da
E1 Energias Renováveis S.A.
Fortaleza - CE

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **E1 Energias Renováveis S.A.** (“**Companhia**”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **E1 Energias Renováveis S.A.** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

Fase pré-operacional

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa n° 1 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, que descreve que parte das controladas da Companhia se encontram em fase pré-operacional e que o início das operações, conforme expectativa da Administração, ocorrerá, em sua totalidade, entre os exercícios de 2026 e 2027. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

Saldos com partes relacionadas

Conforme mencionado na Nota Explicativa n° 8, chamamos a atenção para o fato de a Companhia e suas controladas manterem saldos relevantes com partes relacionadas. Estes saldos são oriundos de termos específicos acordados entre a Administração e essas partes relacionadas, consequentemente, a realização destes saldos poderiam ser diferentes, caso tivessem sido efetuados com partes não relacionadas. Portanto, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas referidas devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não contém ressalvas em relação a esse assunto.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 31 de março de 2026.

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Balancos patrimoniais individuais e consolidados
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.946	2.965	20.459	10.819
Contas a receber	5	-	-	8.569	5.667
Impostos a recuperar	7	32	42	36.906	35.807
Adiantamentos a fornecedores		23	122	24.898	2.447
Outros créditos		714	4.134	1.724	4.910
		4.715	7.263	92.556	59.650
Não circulante					
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	11.359	10.512
Depósitos Judiciais		-	-	266	91
Partes relacionadas	8	75.986	51.395	39.464	49.520
Investimentos	9	154.759	85.063	-	-
Direito de uso	14	-	-	52.005	52.041
Imobilizado	10	362	338	1.195.644	1.205.743
Intangível		3.537	3.243	6.006	5.453
		234.644	140.039	1.304.774	1.323.360
Total do ativo		239.359	147.302	1.397.330	1.383.010

Passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Circulante					
Fornecedores	11	305	310	39.056	88.598
Empréstimos e financiamentos	12	-	-	8.296	886.691
Debêntures	13	-	-	94.733	48.549
Obrigações por arrendamentos	14	-	-	1.411	1.093
Obrigações sociais e trabalhistas		800	648	1.333	2.087
Obrigações tributárias	12	-	1	3.151	3.722
Parcelamentos tributários	-	-	1	60	69
Adiantamentos de clientes	-	-	-	737	932
Outras obrigações	1	3.512	178	-	3.691
		1.118	4.472	148.955	1.035.430
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	12	-	-	389.259	26.632
Debêntures	13	-	-	493.168	187.870
Obrigações por arrendamentos	14	-	-	52.705	51.253
Parcelamentos tributários	-	-	-	109	119
Instrumentos financeiros derivativos	15	-	-	18.126	14.616
Outras obrigações		400	400	400	400
Partes relacionadas	8	163.670	81.645	233.905	80.347
Provisão para contingências	16	20	-	205	108
Provisão para passivo a descoberto	9	14.688	74.181	-	-
		178.778	156.226	1.187.877	361.345
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)					
Capital social	17	520.103	270.185	520.103	270.185
Prejuízos acumulados		(460.640)	(283.581)	(460.640)	(283.581)
Patrimônio líquido (passivo a descoberto) atribuído aos acionistas controladores		59.463	(13.396)	59.463	(13.396)
Patrimônio líquido (passivo a descoberto) atribuído aos acionistas não controladores		-	-	1.035	(369)
Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)		59.463	(13.396)	60.498	(13.765)
Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)		239.359	147.302	1.397.330	1.383.010

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida	18	-	-	55.739	35.457
(-) Custos	19	-	-	(42.319)	(32.549)
Resultado bruto		-	-	13.420	2.908
(Despesas)/receitas operacionais					
Despesas comerciais, gerais e administrativas	19	(14.959)	(6.310)	(40.171)	(34.561)
Resultado de equivalência patrimonial	9	(159.277)	(60.897)	-	-
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	20	112	(314)	(18.848)	(7.689)
Resultado operacional		(174.124)	(67.521)	(45.599)	(39.342)
Receitas financeiras	21	152	250	9.398	26.906
Despesas financeiras	21	(1.230)	(252)	(135.839)	(53.774)
Resultado financeiro, líquido	21	(1.078)	(2)	(126.441)	(26.868)
Resultado antes dos Impostos sobre a Renda		(175.202)	(67.523)	(172.040)	(66.210)
Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes		-	-	(3.454)	(1.549)
Prejuízo do exercício		(175.202)	(67.523)	(175.494)	(67.759)
Resultado atribuível aos acionistas controladores		(175.202)	(67.523)	(175.202)	(67.523)
Resultado atribuível aos acionistas não controladores		-	-	(292)	(236)
Prejuízo do exercício		(175.202)	(67.523)	(175.494)	(67.759)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Prejuízo do exercício	(175.202)	(67.523)	(175.494)	(67.759)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total do exercício	(175.202)	(67.523)	(175.494)	(67.759)
Resultado abrangente atribuível aos acionistas controladores	(175.202)	(67.523)	(175.202)	(67.523)
Resultado abrangente atribuível aos acionistas não controladores	-	-	(292)	(236)
Resultado abrangente total do exercício	(175.202)	(67.523)	(175.494)	(67.759)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Resultado do exercício	Patrimônio líquido (passivo a descoberto) atribuído aos acionistas controladores	Patrimônio líquido (passivo a descoberto) atribuído aos acionistas não controladores	Patrimônio líquido (passivo a descoberto) total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	259.507	(219.482)	-	40.025	(137)	39.888
Aumento de capital (Nota 17)	10.678	-	-	10.678	-	10.678
Prejuízo do exercício	-	-	(67.523)	(67.523)	(236)	(67.759)
Destinação do prejuízo do exercício	-	(67.523)	67.523	-	-	-
Outras mutações no patrimônio líquido	-	3.424	-	3.424	4	3.428
Saldos em 31 de dezembro de 2024	270.185	(283.581)	-	(13.396)	(369)	(13.765)
Aumento de capital (Nota 17)	249.918	-	-	249.918	-	249.918
Prejuízo do exercício	-	-	(175.202)	(175.202)	(292)	(175.494)
Destinação do prejuízo do exercício	-	(175.202)	175.202	-	-	-
Perda relativa de participação societária	-	(1.800)	-	(1.800)	1.800	-
Efeito de ajustes no patrimônio líquido de controladas	-	(57)	-	(57)	(104)	(161)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	520.103	(460.640)	-	59.463	1.035	60.498

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício	(175.202)	(67.523)	(175.494)	(67.759)
Itens que não afetam o caixa operacional				
Equivalência patrimonial	159.277	60.897	-	-
Baixas de investimentos	11.117	-	-	-
Depreciação	43	43	21.250	13.257
Amortização de arrendamentos	-	-	2.781	463
Encargos de arrendamentos	-	-	6.334	1.242
Perdas no recebimento de créditos	1.108	-	2.379	-
Despesas com derivativos	-	-	7.328	2.538
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	90.889	21.009
Juros sobre debêntures	-	-	28.794	27.772
Provisão para contingências	20	-	97	108
Lucro líquido ajustado	(3.637)	(6.583)	(15.642)	(1.370)
Varição das contas de ativo e passivo				
Contas a receber	(1.108)	(102)	(5.281)	12.492
Impostos a recuperar	10	53	(1.099)	(25.080)
Adiantamentos a fornecedores	99	441	(22.451)	441
Depósitos judiciais	-	-	(175)	(65)
Outros créditos	3.420	(3.679)	3.186	(4.441)
Fornecedores	(5)	(60)	(49.542)	42.629
Obrigações sociais e trabalhistas	152	513	(754)	1.159
Obrigações tributárias	11	(134)	(571)	1.246
Adiantamentos de clientes	-	-	(195)	932
Outras obrigações	(3.631)	(13.873)	(3.674)	(10.481)
Caixa líquido das atividades operacionais	(4.689)	(23.424)	(96.198)	17.462
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Títulos e valores mobiliários, líquidos	-	-	(877)	(272)
Aporte de capital em controladas	(301.320)	(42.820)	-	-
Aquisição de bens do imobilizado	(67)	(107)	(11.151)	(431.294)
Aquisição intangível	(294)	(604)	(553)	(2.123)
Empréstimos líquidos com partes relacionadas	(24.591)	(5.375)	10.056	(3.846)
Caixa líquido das atividades de investimentos	(326.272)	(48.906)	(2.525)	(437.535)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Aumento de capital social	249.918	10.678	249.918	10.678
Empréstimos e financiamentos, líquidos	-	-	(606.657)	90.401
Debêntures, líquidas	-	-	322.688	(50.900)
Parcelamentos tributários	(1)	1	(17)	186
Empréstimos com partes relacionadas, líquidos	82.025	55.250	153.558	73.253
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	-	-	(3.818)	(17.781)
Pagamentos de arrendamentos	-	-	(7.309)	(1.400)
Caixa líquido das atividades de financiamentos	331.942	65.929	108.363	104.437
Aumento líquido/(redução líquida) de caixa e equivalentes de caixa	981	(6.401)	9.640	(315.636)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.965	9.366	10.819	326.455
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	3.946	2.965	20.459	10.819
Aumento líquido/(redução líquida) de caixa e equivalentes de caixa	981	(6.401)	9.640	(315.636)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A E1 Energia Renováveis S.A. (a “Companhia” ou, em conjunto com suas controladas, o “Grupo”), sociedade anônima de capital fechado, constituída em 08 de março de 2019, com Sede na Rua Desembargador Lauro Nogueira, nº 1.500, Sala 1105, Papicu, Fortaleza - CE. A seguir, apresenta-se as principais atividades do Grupo Econômico:

- a) Participação societária em outras sociedades de participações, exceto holdings;
- b) Estruturação e implantação de projetos de energia elétrica renovável;
- c) Locação, sem disponibilização de operador, de equipamentos para geração de energia de fonte renovável;
- d) Manutenção e reparação de máquinas, aparelho e materiais elétricos; e
- e) Atividades de coordenação e controle da operação da geração e transmissão de energia elétrica.

Fase pré-operacional

Em 31 de dezembro de 2025, parte das controladas da Companhia se encontram em fase pré-operacional. Todavia, a Administração entende que os projetos em construção seguem conforme o planejado e, qualquer necessidade de caixa, os acionistas possuem a intenção e a capacidade de honrar com compromissos de curto prazo, não existindo risco de continuidade operacional. O início das operações, conforme expectativa da Administração, ocorrerá, em sua totalidade, entre os exercícios de 2026 e 2027. Em 2025, os acionistas da Companhia realizaram aporte de capital social no montante de R\$ 249.918. O detalhamento dessas empresas está apresentado na Nota Explicativa nº 2.3.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 31 de março de 2026.

2. Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na preparação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão descritas a seguir. As políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

2.1. Base de preparação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e a Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, que dispõe sobre as Sociedades por Ações.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas, considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando exigido critério diferente).

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão definidas abaixo.

2.2. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas críticas. Este fato também exige que a Administração da Companhia exerça uma maior capacidade de julgamento na aplicação das políticas contábeis da Companhia.

Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Na preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Companhia adotou algumas variáveis e premissas derivadas de sua experiência histórica, dentre outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Os resultados poderiam ser distintos dos estimados sobre premissas, variáveis ou condições diferentes.

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.3. Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as informações da Companhia e suas controladas diretas e indiretas, a seguir relacionadas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

	2025			
	Controladas	Controle	Participação	Fase
E1 Imobiliária Ltda.		Direto	100,00%	Operacional
E1 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos SPE 1 Ltda.		Direto	100,00%	Operacional
E1 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos SPE 2 Ltda.		Direto	100,00%	Operacional
E1 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos SPE 3 Ltda.		Direto	100,00%	Operacional
E1 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos SPE 4 Ltda.		Direto	100,00%	Operacional
E1 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos SPE 5 Ltda.		Direto	100,00%	Operacional
UFV RJ II Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.		Direto	100,00%	Operacional
UFV SP I Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.		Direto	100,00%	Operacional
UFV SP IV Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.		Direto	100,00%	Operacional
UFV E1 5 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.		Direto	100,00%	Pré-operacional
UFV E1 8 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.		Direto	100,00%	Pré-operacional
UFV E1 9 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.		Direto	100,00%	Pré-operacional
UFV E1 10 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.		Direto	100,00%	Pré-operacional
UFV E1 11 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.		Direto	100,00%	Pré-operacional
UFV E1 12 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.		Direto	100,00%	Pré-operacional
Bezerros Solar SPE Ltda.		Direto	100,00%	Operacional
E1 Subholding S.A.		Direto	100,00%	Holding
UFV E2 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.		Indireto	0,00%	Operacional
UFV E1 3 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.		Indireto	0,00%	Operacional
UFV E1 4 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.		Indireto	0,00%	Operacional
UFV E1 6 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.		Indireto	0,00%	Operacional
UFV E1 7 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.		Indireto	0,00%	Operacional
E1 Subholding 2 S.A.		Direto	100,00%	Holding
UFV E1 18 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.		Indireto	0,00%	Pré-operacional
UFV E1 13 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.		Indireto	0,00%	Operacional
UFV E1 14 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.		Indireto	0,00%	Pré-operacional
E1 Energia S.A.		Direto	100,00%	Holding
GDS Energia Renovável S.A.		Indireto	0,00%	Holding
GDS Subholding S.A.		Indireto	0,00%	Holding
UFV GDS 1 Energia Renovável Ltda.		Indireto	0,00%	Operacional
UFV GDS 2 Energia Renovável Ltda.		Indireto	0,00%	Operacional
UFV GDS 3 Energia Renovável Ltda.		Indireto	0,00%	Pré-operacional
UFV GDS 4 Energia Renovável Ltda.		Indireto	0,00%	Pré-operacional
UFV GDS 5 Energia Renovável Ltda.		Indireto	0,00%	Pré-operacional
UFV GDS 6 Energia Renovável Ltda.		Indireto	0,00%	Operacional
UFV GDS 7 Energia Renovável Ltda.		Indireto	0,00%	Operacional
UFV GDS 8 Energia Renovável Ltda.		Indireto	0,00%	Operacional
UFV GDS 9 Energia Renovável Ltda.		Indireto	0,00%	Pré-operacional
UFV GDS 10 Energia Renovável Ltda.		Indireto	0,00%	Pré-operacional
UFV GDS 11 Energia Renovável Ltda.		Indireto	0,00%	Pré-operacional
UFV GDS 12 Energia Renovável Ltda.		Indireto	0,00%	Pré-operacional
UFV GDS 13 Energia Renovável Ltda.		Indireto	0,00%	Pré-operacional
UFV GDS 14 Energia Renovável Ltda.		Indireto	0,00%	Pré-operacional
UFV GDS 15 Energia Renovável Ltda.		Indireto	0,00%	Pré-operacional
UFV GDS 16 Energia Renovável Ltda.		Indireto	0,00%	Pré-operacional
UFV GDS 17 Energia Renovável Ltda.		Indireto	0,00%	Operacional
UFV GDS 18 Energia Renovável Ltda.		Indireto	0,00%	Operacional
UFV GDS 19 Energia Renovável Ltda.		Indireto	0,00%	Pré-operacional
UFV GDS 20 Energia Renovável Ltda.		Indireto	0,00%	Pré-operacional
UFV GDS 21 Energia Renovável Ltda.		Indireto	0,00%	Pré-operacional
UFV GDS 22 Energia Renovável Ltda.		Indireto	0,00%	Operacional
UFV GDS 23 Energia Renovável Ltda.		Indireto	0,00%	Pré-operacional
UFV GDS 24 Energia Renovável Ltda.		Indireto	0,00%	Operacional
UFV GDS 25 Energia Renovável Ltda.		Indireto	0,00%	Pré-operacional
UFV GDS 26 Energia Renovável Ltda.		Indireto	0,00%	Pré-operacional
UFV GDS 27 Energia Renovável Ltda.		Indireto	0,00%	Operacional
UFV RJ I Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.		Indireto	0,00%	Operacional

As políticas contábeis foram aplicadas com uniformidade em todas as Empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no período anterior.

Não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado atribuído aos sócios da Companhia em suas demonstrações contábeis consolidadas e o patrimônio líquido e resultado da Companhia em suas demonstrações contábeis individuais.

As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle, deixa de existir.

Saldos e transações *intercompany*, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações *intercompany*, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

2.5. Instrumentos financeiros

Classificação - ativos e passivos financeiros

O CPC 48 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Redução ao valor recuperável (impairment) - ativos financeiros e ativos contratuais

O novo modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais. As provisões para perdas esperadas foram mensuradas com base nas perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro. As perdas estimadas foram calculadas com base na experiência real de perda de crédito nos últimos anos.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6. Contas a receber de clientes

Estes recebíveis são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e são ajustados posteriormente pelas amortizações do principal e podem ser reduzidos por perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD).

O critério utilizado pela Companhia e suas controladas para constituir PECLD é de análise individual de contas julgadas de difícil recebimento.

2.7. Estoques

Os estoques são apresentados pelo valor de aquisição ou valor realizável líquido, entre os dois, o menor. Os estoques da Companhia são compostos principalmente por materiais de consumo operacional e compra de mercadorias para revenda.

2.8. Propriedades para investimento

Propriedade para investimento é a propriedade mantida para auferir receita de aluguel ou para valorização de capital ou para ambos, mas não para venda no curso normal dos negócios, utilização na produção ou fornecimento de produtos, serviços ou para propósitos administrativos. A propriedade para investimento é mensurada pelo custo diretamente atribuível a aquisição de uma propriedade para investimento.

2.9. Investimentos

Nas demonstrações contábeis individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

2.10. Outros créditos

Estas são demonstradas ao valor de custo ou de realização, dos dois, o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetários auferidos.

2.11. Direito de uso

Os bens atrelados a contratos de arrendamento mercantil financeiro são registrados em direito de uso pelo valor justo ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil, na data inicial do contrato.

A Companhia reconheceu ativos de direito de uso de terrenos com vida útil definida de 15 a 30 anos. Para determinação da vida útil foi considerado o prazo do contrato ou o período de concessão/autorização, dos dois o menor.

2.12. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada. Os custos históricos incluem gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição dos ativos. Incluem ainda determinados gastos com instalações, quando é provável que futuros benefícios econômicos associados a esses gastos fluirão para a Companhia e suas controladas.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil conforme apropriado, somente quando esses ativos geram benefícios econômicos futuros e possam ser medidos de forma confiável. O saldo residual do ativo substituído é baixado. Os gastos com manutenção e reparo são registrados ao resultado durante o período em que ocorrem, entretanto são capitalizados somente quando representam claramente aumento da capacidade instalada ou da vida útil econômica.

Também compreendem custos do ativo imobilizado, os custos relacionados com testes para verificar se o ativo está funcionando corretamente, após dedução das receitas líquidas provenientes da venda.

A depreciação é calculada pelo método linear, por componente e com base nas taxas estipuladas pela Administração. A Companhia acompanha o valor residual e vida útil dos ativos.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas/despesas operacionais", na demonstração do resultado.

2.13. Ativos intangíveis

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos intangíveis com vida útil indefinida adquiridos são registrados ao custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

2.14. *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação e amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente. Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

2.15. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.16. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.17. Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, cíveis e tributárias) são reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.18. Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Dividendos mínimos obrigatórios

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo quando aplicável mediante a geração de lucros pela Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

2.19. Imposto de Renda e Contribuição Social corrente e diferido

Os Impostos sobre a Renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O encargo de imposto de renda e contribuição social é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço no país em que a Companhia atua e gera lucro tributável.

2.20. Reconhecimento da receita

A Companhia avaliou os cinco passos para reconhecimento e mensuração da receita, conforme requerido pelo CPC 47:

- 1- Identificar os tipos de contratos firmados com seus clientes;
- 2- Identificar as obrigações presentes em cada tipo de contrato;
- 3- Determinar o preço de cada tipo de transação;
- 4- Alocar o preço às obrigações contidas nos contratos;
- 5- Reconhecer a receita quando (ou na medida em que) a entidade satisfaz cada obrigação do contrato.

3. Gestão de risco financeiro

3.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia e suas controladas se concentram na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela Alta Administração da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelos acionistas. A Alta Administração da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros.

(a) Risco de mercado

Taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre principalmente dos empréstimos e financiamentos e emissão de debêntures.

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros e entende, apesar dos valores serem significativos, que o risco é reduzido em função de tais empréstimos serem amortizados periodicamente.

Parte das controladas da Companhia, estão expostas ao risco de variação dos índices de inflação, uma vez que as debêntures são indexadas ao IPCA acrescido de uma taxa de juros pré-fixada, contudo, considera-se baixo o risco associado, uma vez que as projeções de mercado indicam trajetória de desaceleração do IPCA e estabilidade da inflação nos próximos anos, bem como a mitigação de seu efeito nos reajustes anuais que tem parte vinculada a inflação.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes.

Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades consideradas de primeira linha.

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A concentração do risco de crédito associado às contas a receber de clientes não é relevante em função do histórico de adimplência.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Administração da Companhia.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

O controle de liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é acompanhado diariamente, de modo a garantir que a geração de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessário, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos. Os principais passivos da Companhia e suas controladas é o mútuo com partes relacionadas, obrigações por arrendamentos, debêntures e empréstimos mantidos com Instituições Financeiras.

3.2. Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Custo amortizado				
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa	3.946	2.965	20.459	10.819
Títulos e valores mobiliários	-	-	11.389	10.512
Contas a receber	-	-	8.569	5.667
Partes relacionadas	75.986	51.395	39.464	49.520
Outros créditos	714	4.134	1.724	4.910
	2025	2024	2025	2024
Outros passivos, conforme o balanço patrimonial				
Fornecedores	305	310	39.056	88.598
Empréstimos e financiamentos	-	-	397.555	913.323
Debêntures	-	-	587.901	236.419
Obrigações por arrendamentos	-	-	54.116	52.346
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	18.126	14.616
Partes relacionadas	163.670	81.645	233.905	80.347
Outras obrigações	401	3.912	578	4.091

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa	2	2	14	14
Conta corrente	14	18	10.931	1.308
Aplicações financeiras	3.930	2.945	9.514	9.497
	3.946	2.965	20.459	10.819

As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros se referem substancialmente a instrumentos de renda fixa.

5. Contas a receber

	Consolidado	
	2025	2024
Cientes terceiros	8.569	4.841
Cientes a faturar	-	826
	8.569	5.667

As contas a receber referem-se principalmente a locação de usinas de energia fotovoltaica a terceiros.

Algumas das controladas da Companhia entraram efetivamente em operação no exercício de 2025. A Administração da Companhia avalia periodicamente a inadimplência de seus clientes. Esta análise é realizada individualmente para saldos considerados de difícil recebimento e quando necessário, uma provisão para perda é reconhecida.

6. Títulos e valores mobiliários

	Consolidado	
	2025	2024
Aplicações financeiras	11.389	10.512
	11.389	10.512

São aplicações financeiras vinculadas às dívidas de curto e longo prazo, relacionadas as debêntures captadas pelas suas controladas. A Companhia precisa manter os recursos em montantes pré-estabelecidos contratualmente como forma de garantia de solvência para eventuais quitações.

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte	-	-	21	75
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	-	-	3	29
IRPJ - Imposto de Renda Pessoa Jurídica	32	42	5.933	6.375
CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	-	-	269	255
PIS - Programa de Integração Social	-	-	5.267	4.857
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	-	-	24.257	22.370
ISS - Imposto Sobre Serviços	-	-	4	2
Outros impostos a recuperar	-	-	1.152	1.844
	32	42	36.906	35.807

A Companhia possui 25 (vinte e cinco) usinas em construção e planeja colocar parte substancial delas em funcionamento durante os exercícios de 2026 e 2027. Em virtude disso, projeta receitas e, conseqüentemente, a compensação dos créditos tributários no curto prazo.

8. Partes relacionadas

Composição

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Partes relacionadas ativas				
UFV RJ I Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	11.893	1.374	-	-
E1 Subholding S.A.	-	580	-	-
E1 Energia S.A.	-	23	-	-
ECO Soluções em Energia S.A.	36.039	44.651	36.038	44.651
ECO Vendas de Material Elétrico Ltda.	2.237	2.237	2.419	2.419
GDS Subholding S.A.	11	11	-	-
GDS Energia Renovável S.A.	20.797	13	-	-
UFV GDS 10 Energia Renovável Ltda.	56	56	-	-
SPE Terrabil Ltda.	6	5	6	5
BRL Equipamentos Ltda.	1.001	1.001	1.001	1.001
Colibri Capital Ltda.	-	1.444	-	1.444
UFV E1 3 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	1.625	-	-	-
UFV E1 4 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	251	-	-	-
UFV E1 6 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	1.723	-	-	-
UFV E1 7 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	22	-	-	-
UFV E1 18 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	3	-	-	-
UFV E2 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	305	-	-	-
UFV E1 13 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	17	-	-	-
	75.986	51.395	39.464	49.520

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Partes relacionadas passivas				
E1 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos SPE 1 Ltda.	1.011	289	-	-
E1 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos SPE 3 Ltda.	918	298	-	-
E1 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos SPE 5 Ltda.	97	-	-	-
Colibri Capital Ltda.	150.992	74.363	231.571	80.346
GDS Energia Renovável S.A.	3.706	3.706	-	-
GDS Subholding S.A.	1.300	1.300	-	-
ECO Soluções em Energia S.A.	1	1	-	1
UFV SP I Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	3.311	1.610	-	-
Edson Queiroz Neto	1.167	-	1.167	-
Patrícia Queiroz de Castro	1.167	-	1.167	-
E1 Energia S.A.	-	78	-	-
	163.670	81.645	233.905	80.347

9. Investimentos e provisão para passivo a descoberto

Investimentos

	Controladora	
	2025	2024
Composição dos investimentos		
Mantidos pelo método de equivalência patrimonial (i)	153.473	83.777
Ágio na aquisição de investimentos	1.286	1.286
	154.759	85.063

	Controle em 2025	Participação em 2025 %	Controladora	
			2025	2024
Mantidos pelo método de equivalência patrimonial (i)				
E1 Energia S.A.	Direto	100,00%	64.764	-
E1 Imobiliária Ltda.	Direto	100,00%	13.783	13.782
E1 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos SPE 1 Ltda.	Direto	100,00%	3.284	2.979
E1 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos SPE 2 Ltda.	Direto	100,00%	114	-
E1 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos SPE 3 Ltda.	Direto	100,00%	1.115	755
E1 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos SPE 4 Ltda.	Direto	100,00%	92	46
E1 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos SPE 5 Ltda.	Direto	100,00%	132	82
UFV RJ I Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	Indireto	0,00%	-	11.117
UFV RJ II Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	Direto	100,00%	13.330	12.845
UFV SP I Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	Direto	100,00%	8.424	6.438
UFV SP IV Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	Direto	100,00%	5.272	5.873
UFV E1 5 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Direto	100,00%	5	5
UFV E1 8 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Direto	100,00%	3	4
UFV E1 9 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Direto	100,00%	2.265	2.267
UFV E1 10 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Direto	100,00%	932	710
UFV E1 11 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Direto	100,00%	859	734
UFV E1 12 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Direto	100,00%	938	788
Bezerros Solar SPE Ltda.	Direto	100,00%	2.640	2.741
E1 Subholding S.A.	Direto	100,00%	35.521	22.611
			153.473	83.777

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora	
	2025	2024
Movimentação dos investimentos (i)		
Saldo inicial em 1 de janeiro	83.777	71.225
Aporte de capital social	280.120	25.375
Baixa de investimentos	(11.117)	-
Reversão de investimento	(63.224)	(11)
Perda relativa de participação societária	(1.800)	(35)
Efeito de ajustes no patrimônio líquido de controladas	102	-
Ajustes	-	2.938
Reconhecimento de ágio	-	(1.286)
Equivalência patrimonial	(134.385)	(14.429)
Saldo inicial em 31 de dezembro	153.473	83.777

Provisão para passivo a descoberto:

	Controle em 2025	Participação em 2025 %	Controladora	
			2025	2024
Composição do passivo a descoberto				
E1 Energia S.A.	Direto	100,00%	-	63.199
E1 Subholding 2 S.A.	Direto	100,00%	14.688	10.956
E1 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos SPE 2 Ltda.	Direto	100,00%	-	26
			14.688	74.181

	Controladora	
	2025	2024
Movimentação do passivo a descoberto		
Saldo inicial em 1 de janeiro	74.181	45.475
Aporte de capital social	(21.200)	(17.445)
Reversão de investimento	(63.224)	(11)
Efeito de ajustes no patrimônio líquido de controladas	39	(306)
Equivalência patrimonial	24.892	46.468
Saldo inicial em 31 de dezembro	14.688	74.181

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir, apresenta-se outras informações das controladas da Companhia:

Controladas	2025			Ativo	Passivo	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Lucro líquido (prejuízo) do exercício
	Controle	Participação	Fase				
E1 Imobiliária Ltda.	Direto	100,00%	Operacional	13.826	43	13.783	(56)
E1 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos SPE 1 Ltda.	Direto	100,00%	Operacional	3.531	247	3.284	305
E1 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos SPE 2 Ltda.	Direto	100,00%	Operacional	956	842	114	3
E1 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos SPE 3 Ltda.	Direto	100,00%	Operacional	1.128	13	1.115	360
E1 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos SPE 4 Ltda.	Direto	100,00%	Operacional	137	45	92	17
E1 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos SPE 5 Ltda.	Direto	100,00%	Operacional	685	132	553	50
UFV RJ I Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	Direto	100,00%	Operacional	23.956	10.625	13.330	(237)
UFV SP I Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	Direto	100,00%	Operacional	22.065	13.641	8.424	1.894
UFV SP IV Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	Direto	100,00%	Operacional	11.865	6.593	5.272	(668)
UFV E1 5 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Direto	100,00%	Pré-operacional	5	-	5	-
UFV E1 8 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Direto	100,00%	Pré-operacional	3	-	3	(1)
UFV E1 9 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Direto	100,00%	Pré-operacional	2.280	15	2.265	(380)
UFV E1 10 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Direto	100,00%	Pré-operacional	2.028	1.096	932	(58)
UFV E1 11 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Direto	100,00%	Pré-operacional	1.763	904	859	(64)
UFV E1 12 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Direto	100,00%	Pré-operacional	1.811	870	941	(53)
Bezerras Solar SPE Ltda.	Direto	100,00%	Operacional	2.830	190	2.640	(93)
E1 Subholding S.A.	Direto	100,00%	Holding	158.108	122.627	35.481	(13.844)
UFV E2 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Indireto	0,00%	Operacional	48.763	3.058	45.705	764
UFV E1 3 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Indireto	0,00%	Operacional	80.246	15.837	64.409	(760)
UFV E1 4 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Indireto	0,00%	Operacional	10.034	5.864	4.170	(1.243)
UFV E1 6 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Indireto	0,00%	Operacional	29.277	2.077	27.200	(126)
UFV E1 7 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Indireto	0,00%	Operacional	13.167	541	12.626	(743)
E1 Subholding 2 S.A.	Direto	100,00%	Holding	99.875	114.564	(14.689)	(24.892)
UFV E1 18 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	29.937	1.707	28.230	(1.390)
UFV E1 13 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Indireto	0,00%	Operacional	60.525	3.270	57.255	(9.131)
UFV E1 14 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	381	77	304	(76)
E1 Energia S.A.	Direto	100,00%	Holding	439.212	374.448	64.764	(121.059)
ODS Energia Renovável S.A.	Indireto	0,00%	Holding	548.694	370.187	178.507	(50.303)
ODS Subholding S.A.	Indireto	0,00%	Holding	897.418	391.614	505.804	(47.903)
UFV ODS 1 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Operacional	65.655	9.874	55.781	(4.911)
UFV ODS 2 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Operacional	41.463	3.262	38.201	(3.040)
UFV ODS 3 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	20.441	1.803	18.638	(962)
UFV ODS 4 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	1.693	993	1.100	(1)
UFV ODS 5 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	538	1	537	(1)
UFV ODS 6 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Operacional	32.651	2.666	29.985	(1.517)
UFV ODS 7 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Operacional	101.738	8.888	92.850	(3.042)
UFV ODS 8 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Operacional	15.618	543	15.075	135
UFV ODS 9 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	25.221	2.088	23.133	(474)
UFV ODS 10 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	37.612	4.346	33.266	(1.753)
UFV ODS 11 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	6.157	615	5.542	(193)
UFV ODS 12 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	158.431	11.400	147.031	(2.955)
UFV ODS 13 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	2.241	2.039	202	(233)
UFV ODS 14 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	25.620	2.333	23.287	(513)
UFV ODS 15 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	10.976	1.967	9.009	(523)
UFV ODS 16 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	129.093	11.127	117.966	(4.695)
UFV ODS 17 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Operacional	26.199	2.363	23.836	(801)
UFV ODS 18 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Operacional	9.602	3.115	6.487	(595)
UFV ODS 19 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	56.209	4.687	51.522	(1.809)
UFV ODS 20 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	-	-	-	(1)
UFV ODS 21 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	6.999	1.355	5.644	(179)
UFV ODS 22 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Operacional	8.788	568	8.220	(1.085)
UFV ODS 23 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	54.853	13.858	40.995	(4.507)
UFV ODS 24 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Operacional	36.148	2.563	33.585	48
UFV ODS 25 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	6	4	2	(1)
UFV ODS 26 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	3	-	3	(1)
UFV ODS 27 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Operacional	41.714	2.703	39.011	(3.236)
UFV RJ I Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	Indireto	0,00%	Operacional	25.602	14.216	11.386	(1.872)

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado

	Taxa média de depreciação a.a.	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Terrenos		-	-	14.048	14.048
Usinas (ii)	10%	239	217	625.042	363.439
Computadores e periféricos	20%	144	144	215	197
Máquinas e equipamentos	10%	60	14	233	199
Móveis e utensílios	10%	55	55	169	169
Benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	-	-	36	36
Ferramentas	10%	14	14	14	14
Imobilizado em andamento (i)		-	-	525.160	648.823
Adiantamentos a fornecedores (i)		-	-	82.637	209.524
(-) Depreciação acumulada		(150)	(106)	(51.910)	(30.706)
Total líquido do imobilizado		362	338	1.195.644	1.205.743

- (i) Os adiantamentos realizados no exercício de 2024, tiveram suas contraprestações realizadas no exercício corrente através de máquinas, materiais e serviços, impulsionando e acelerando o andamento da construção das usinas solares das controladas da Companhia;
- (ii) Durante o exercício de 2025, 6 (seis) controladas da Companhia iniciaram a geração de energia solar em suas usinas.

11. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fornecedores de máquinas, materiais e serviços	305	310	39.056	88.598
	305	310	39.056	88.598

A Companhia possui uma carteira de fornecedores pulverizada representada substancialmente por compra de mercadorias necessárias para o objeto de suas atividades. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não existiam valores representativos em atraso e não há dependência exclusiva no fornecimento de quaisquer materiais ou serviços.

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos e financiamentos

Instituição Financeira	Modalidade	Tomador	Vencimento final	Tipo de amortização	Consolidado	
					2025	2024
Banco BTG Pactual	Notas comerciais	GDS Subholding S.A.	abril-25	semestral	-	878.427
BNB - Banco do Nordeste do Brasil	Financiamento	UFV SP I Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	setembro-34	Mensal	12.894	13.969
Banco Bradesco	Financiamento	UFV RJ I Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	março-30	Mensal	-	8.138
Banco Bradesco	Financiamento	UFV RJ II Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	março-30	Mensal	6.596	8.138
Banco Bradesco	Financiamento	UFV SP IV Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	março-30	Mensal	3.769	4.651
Banco BTG Pactual	Notas comerciais	E1 Energia S.A.	março-27	Parcela única	374.296	-
					<u>397.555</u>	<u>913.323</u>
Circulante					8.296	886.691
Não circulante					389.259	26.632

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Debêntures

Instituição Financeira	Emissora	Emissão	Vencimento	Série	Quantidade de debêntures	Consolidado	
						2025	2024
Banco Itaú (i)	E1 Subholding S.A.	15/03/2021	15/03/2030	Única (i)	150.000	112.049	127.609
Banco Bradesco (ii)	E1 Subholding 2 S.A.	08/11/2021	15/04/2033	1ª e 2ª (ii)	130.000	97.240	108.810
Banco BTG Pactual (iii)	GDS Subholding S.A.	15/03/2025	15/09/2043	Única (i)	410.000	378.612	-
						587.901	236.419
					Circulante	94.733	48.549
					Não circulante	493.168	187.870

- (i) A emissão ocorreu em 15 de março de 2021. Trata-se da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, com esforços restritos de distribuição pública, realizada com base na Instrução CVM no 476/09, da E1 Subholding S.A., subsidiária da E1 Energias Renováveis S.A. Foram emitidas 150.000 (cento e cinquenta mil) debêntures no valor nominal unitário de R\$ 1, resultando no montante total de R\$ 150.000. A remuneração é de IPCA + 5,40% ao ano e o vencimento ocorrerá em 15 de março de 2030. Os recursos foram destinados ao reembolso de gastos e despesas relacionadas ao desenvolvimento de 55 (cinquenta e cinco) usinas de geração de energia solar distribuída, localizadas em 26 estados do Brasil;
- (ii) A emissão ocorreu em 08 de novembro de 2021. Trata-se da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, com esforços restritos de distribuição pública, realizada com base na Instrução CVM no 476/09, da E1 Subholding 2 S.A., subsidiária da E1 Energias Renováveis S.A. Foram emitidas 130.000 debêntures no valor nominal unitário de R\$ 1, resultando no montante total de R\$ 130.000. A remuneração de cada série é de DI + 1,73% ao ano e o vencimento de ambas ocorrerá em 15 de abril de 2033. Adicionalmente, foi contratado um instrumento financeiro derivativo de SWAP que altera a remuneração para IPCA + 6,97% (ver nota 15). Os recursos da primeira série serão destinados à aquisição de duas usinas de geração de energia solar distribuída com capacidade instalada de 11,76 MWp, enquanto os da segunda série serão destinados ao desenvolvimento de dez usinas com capacidade instalada de 20,53 MWp.
- (iii) Em 12 de março de 2025, as Partes celebraram o “Instrumento Particular de Escritura da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, a ser Convolada na Espécie com Garantia Real, com Garantia Fidejussória Adicional, em Série Única, para distribuição pública, conforme o Rito de Registro Automático de Distribuição, da GDS Subholding S.A.” (“Escritura de Emissão”), as quais foram emitidas nos termos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme em vigor (“Lei das Sociedades por Ações”), da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011, conforme em vigor, da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme em vigor (“Resolução CVM 160” e “Emissão”, respectivamente), e serão objeto de oferta pública de distribuição sob o rito de registro automático, nos termos do artigo 26, inciso IX, da Resolução CVM 160, e serão destinadas a investidores qualificados, conforme definidos no artigo 11 da Resolução CVM nº 30, de 12 de maio de 2021, conforme em vigor.

Em 31 de dezembro de 2025, a administração da Companhia avaliou e concluiu que não há quebra de qualquer cláusula de vencimento antecipado dos contratos mencionados acima.

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Direito de uso e obrigações por arrendamentos

Direito de uso	Amortização	Vigência contratual	Taxa média a.a.	Consolidado	
				2025	2024
Terrenos	Mensal	15 a 30 anos	4,00%	53.616	50.988
Computadores e periféricos	Mensal	5 anos	20,00%	408	493
Salas comerciais	Mensal	3 anos	33,33%	1.045	1.023
Móveis e utensílios	Mensal	3 anos	33,33%	138	-
(-) Amortização				(3.202)	(463)
				<u>52.005</u>	<u>52.041</u>
				Consolidado	
				2025	2024
Obrigações por arrendamentos			Pagamento		
Terrenos			Mensal	53.186	50.958
Computadores e periféricos			Mensal	206	445
Salas comerciais			Mensal	639	943
Móveis e utensílios			Mensal	85	-
				<u>54.116</u>	<u>52.346</u>
Circulante				1.411	1.093
Não circulante				52.705	51.253

Os arrendamentos originam-se, em sua maioria, dos terrenos utilizados para construção e geração de energia pelas Usinas Solares, com prazo de vencimento médio entre 15 e 30 anos.

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Instrumentos financeiros derivativos

	Consolidado	
	2025	2024
Swap - Banco Bradesco	18.126	14.616
	<u>18.126</u>	<u>14.616</u>

16. Provisões para contingências

A Administração, com base nas informações de seus assessores jurídicos, na análise das demandas judiciais e em experiências anteriores, julgou que havia provisões para contingências classificadas como perdas prováveis para serem reconhecidas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2025 no montante de R\$ 20 (não há saldo comparativo em 31 de dezembro de 2024) para a controladora, e R\$ 205 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 108 em 31 de dezembro de 2024) no consolidado.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas possuem processos judiciais classificados com probabilidade de perda possível no montante de R\$ 1.309.

17. Capital social

O capital social da Companhia é de R\$ R\$ 520.103 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 270.185 em 31 de dezembro de 2024), distribuídos de acordo com a participação de cada acionista:

Acionistas	Participação % 2025	Quantidade de Ações ordinárias (unidade) 2025	Controladora	
			2025	2024
Edson Queiroz Neto	21,67%	39.792	112.691	129.473
Patrícia Queiroz de Castro	21,67%	39.792	112.691	129.473
Edinaldo Costa Barros	1,25%	2.302	6.519	7.490
Trend Participações Ltda.	0,63%	1.152	3.262	3.748
Fontane Corporation	54,79%	100.614	284.939	-
	<u>100,00%</u>	<u>183.652</u>	<u>520.103</u>	<u>270.185</u>

No exercício de 2025, a Companhia realizou aumento de capital social no montante de R\$ 249.918, com emissão de 100.614 (cem mil, seiscentos e quatorze) novas ações ordinárias.

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Receita operacional líquida

	Consolidado	
	2025	2024
Receita bruta		
Locação de usinas	56.398	36.962
Serviço de operação e manutenção das usinas locadas	8.784	4.264
	65.182	41.226
(-) Deduções da receita		
ISS - Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza	(407)	(193)
PIS - Programa de Integração Social	(736)	(520)
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	(3.390)	(2.395)
Devoluções, cancelamentos e descontos	(4.910)	(2.661)
	(9.443)	(5.769)
Receita operacional líquida	55.739	35.457

19. Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Material aplicado na prestação de serviços	-	-	(65)	(435)
Compra de energia	-	-	(3.778)	-
Pessoal	(6.848)	(2.646)	(12.631)	(6.733)
Comerciais	(13)	(60)	(413)	(808)
Tributárias	(30)	-	(338)	(833)
Depreciação	(43)	(43)	(21.250)	(13.257)
Amortização de arrendamentos	-	-	(2.781)	(463)
Perdas no recebimento de créditos	(1.108)	-	(2.379)	-
Licença de software	(466)	(409)	(2.024)	(2.548)
Contingências	(20)	-	(42)	(108)
Feiras e exposições	-	-	(40)	(148)
Segurança	-	-	(94)	(803)
Fretes e carretos	(523)	-	(683)	(271)
Manutenção e reparos	(16)	(18)	(4.700)	(3.386)
Conservação e limpeza	(48)	(37)	(146)	(665)
Material de uso e consumo	(19)	(12)	(159)	(175)
Taxas e emolumentos	(67)	(5)	(674)	(807)
Viagens e estadias	(562)	(345)	(720)	(1.145)
Seguros	(2.132)	-	(3.035)	(246)
Telefonia	(2)	-	(91)	(70)
Energia elétrica e gás	(2)	-	(4.705)	(6.043)
Água e esgoto	-	-	(2)	(20)
Vigilância e portaria	(225)	-	(4.211)	(3.417)
Aluguéis	(358)	(245)	(572)	(3.813)
Armazenagem	(652)	-	(654)	(58)
Serviços de terceiros	(1.166)	(1.016)	(12.130)	(11.942)
Assessoria contábil	(977)	(924)	(1.978)	(1.728)
Informática	-	-	-	(502)
Internet	(127)	-	(1.129)	(1.017)
Despesas compartilhadas (i)	-	-	(12.025)	(7.345)
(+) Rateio de despesas compartilhadas (i)	-	-	12.025	7.345
(+) Recuperação de despesas	525	-	609	56
Multa de contrato	-	(397)	(1.021)	(5.443)
Outras despesas e custos	(80)	(153)	(654)	(282)
	(14.959)	(6.310)	(82.490)	(67.110)
(-) Custos	-	-	(42.319)	(32.549)
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(14.959)	(6.310)	(40.171)	(34.561)
	(14.959)	(6.310)	(82.490)	(67.110)

(i) Para melhor controle gerencial, a Administração concentra parte dos gastos das atividades do grupo econômico em determinadas empresas do Grupo. Posteriormente, esses gastos são compartilhados com as demais empresas do grupo, conforme consumo em suas operações.

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas, por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Outras receitas				
Alienação de imobilizado	-	-	1.314	50
Bonificações	-	-	100	-
Indenizações recebidas	261	-	276	-
Recuperação de despesas	-	500	209	510
	<u>261</u>	<u>500</u>	<u>1.899</u>	<u>560</u>
Outras despesas				
Baixa de bens	-	-	(4.730)	(7.072)
Perdas com partes relacionadas (i)	(66)	-	(14.941)	-
Alienação de imobilizado	-	-	(972)	-
Multas	-	(1)	(22)	(78)
Outras despesas	(83)	(813)	(82)	(1.099)
	<u>(149)</u>	<u>(814)</u>	<u>(20.747)</u>	<u>(8.249)</u>
Total líquido	<u>112</u>	<u>(314)</u>	<u>(18.848)</u>	<u>(7.689)</u>

- (i) Refere-se à baixa parcial de saldos de adiantamento a fornecedores, oriunda de operações com partes relacionadas, cuja perda decorre do valor dos equipamentos vinculados à operação do adiantamento, conforme decisão da administração ocorrida no exercício de 2025.

21. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas				
Juros ativos	-	-	82	-
Rendimentos de aplicações financeiras	155	254	2.448	13.469
Atualizações monetárias ativas	4	10	432	249
Receita com derivativos	-	-	6.781	13.969
(-) PIS e COFINS sobre receita financeira	(7)	(14)	(345)	(781)
	<u>152</u>	<u>250</u>	<u>9.398</u>	<u>26.906</u>
Despesas				
Juros e multas de mora	(237)	(215)	(707)	(803)
Despesas bancárias	(6)	(6)	(299)	(286)
IOF - Imposto sobre operações financeiras	(954)	(2)	(1.072)	(78)
Despesas com derivativos	-	-	(7.328)	(2.538)
Juros sobre debêntures (i)	-	-	(28.794)	(27.772)
Juros sobre empréstimos e financiamentos (i)	-	-	(90.889)	(21.009)
Encargos de arrendamentos	-	-	(6.334)	(1.242)
Descontos concedidos	-	-	(382)	-
Atualizações monetárias passivas	-	(20)	-	(36)
Outras despesas financeiras	(33)	(9)	(34)	(10)
	<u>(1.230)</u>	<u>(252)</u>	<u>(135.839)</u>	<u>(53.774)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(1.078)</u>	<u>(2)</u>	<u>(126.441)</u>	<u>(26.868)</u>

- (i) A Companhia possui controladas em fase pré-operacional e em operação. As captações de recursos têm como finalidade o financiamento dos investimentos relacionados às usinas em construção e às usinas já em operação. A parcela dos juros atribuível aos recursos destinados às unidades em fase pré-operacional é capitalizada e reconhecida no ativo imobilizado. Por sua vez, a parcela dos juros relacionada aos recursos aplicados nas unidades em operação é reconhecida como despesa financeira no resultado do exercício.

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Eventos subsequentes

Não ocorreram fatos relevantes entre a data final do exercício e a data de aprovação da emissão dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.